



23º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
INFECTOLOGIA
PEDIÁTRICA
18º SIMPÓSIO
BRASILEIRO DE
VACINAS
30 DE ABRIL A 3 DE MAIO DE 2019 - São Paulo - SP

30 DE ABRIL
A 3 DE MAIO

Novotel São Paulo Center Norte
Av. Zaki Narchi, 500 - Vila Guilherme, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: Esquema De Tratamento Materno Para Sífilis E A Taxa De Complicações Para Os Recém-Nascidos

Autores: CLARA IMPERADOR BRUCHA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES ASSOCIADAS DE ENSINO - UNIFAE), REBECA MARQUES FERNANDES BORGES (CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES ASSOCIADAS DE ENSINO - UNIFAE), ANNE SALES DE SOUSA MARIA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES ASSOCIADAS DE ENSINO - UNIFAE), THÁISSA DA SILVA JULIANI (CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES ASSOCIADAS DE ENSINO - UNIFAE), DÉBORA CAROLINE PEIXOTO GONÇALVES (CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES ASSOCIADAS DE ENSINO - UNIFAE), MAÍSA MAGALHÃES MELO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES ASSOCIADAS DE ENSINO - UNIFAE), LARISSA APARECIDA DA SILVA JULIANI (CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES ASSOCIADAS DE ENSINO - UNIFAE), GABRIELLA MARQUES FERNANDES BORGES (UNIVERSIDADE DE RIO VERDE), ALBERTO ARAUJO MONTEIRO FILHO (UNIÃO METROPOLITANA DE EDUCAÇÃO E CULTURA - UNIME), SOPHIA DIB MIGUEL CARVALHO (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC)

Resumo: A sífilis é considerada uma infecção sexualmente transmissível (IST), na qual temos como agente etiológico a bactéria *Treponema pallidum*. Quando se trata de sífilis congênita suas consequências podem ser graves, neste caso podemos observar complicações fetais que vão desde baixo peso ao nascer até um aborto espontâneo. Apesar da gravidade, esta é uma doença que possui prevenção e tratamento, se tratada de maneira adequada durante a gestação as chances de repercussões fetais são baixas, por isso a adesão correta ao pré natal assim como o rastreio precoce e o tratamento adequado podem reduzir as estatísticas de desfechos negativos e garantir proteção materno-fetal."O seguinte estudo visa analisar a adesão ao tratamento de sífilis na gestação, correlacionando com a taxa de sífilis congênita e as complicações decorrentes da transmissão vertical. "Estudo epidemiológico, descritivo, desenvolvido a partir de dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação. As informações analisadas foram sobre o esquema de tratamento das gestantes com sífilis em 2023 no estado de São Paulo, correlacionando com as complicações nos recém-nascidos. Por ser um estudo epidemiológico não é necessário a aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa em Humanos, segundo a Lei N° 466/2012. "No estado de São Paulo foram diagnosticados 2.054 casos de sífilis congênita no ano de 2023. Após a realização do diagnóstico da sífilis na gestação as pacientes devem ser submetidas ao tratamento, as grávidas que realizaram a esquema terapêutico de maneira adequada 9,54% dos neonatos desenvolveram a infecção. Quando realizado a medicação de maneira inadequada 48,34%, este é o índice da transmissão materno-fetal e das que não realizaram o tratamento foi de 32,96%. Isso pode gerar repercussões durante e após a gestação, 89,82% dos RN's vão desenvolver sífilis congênita recente, 00,5% tardiamente, 6,48% dos casos vão evoluir para aborto e 3,65% são considerados natimortos. Esses dados demonstram a importância da adesão terapêutica adequada para combate da infecção pelo *Treponema pallidum*."Diante dos dados em relação ao diagnóstico e tratamento da sífilis através do pré natal, é notável a falta de adesão das gestantes, e isso se demonstra com o alto índice de desenvolvimento da infecção no neonato. Dessa forma, são necessárias políticas públicas mais efetivas que informem e eduquem a respeito da doença, sua gravidade e a importância na adesão ao tratamento para assim reduzir repercussões fetais.